

Notas de Aula - AED2 – Árvores: árvores AVL
Prof. Jefferson T. Oliva

Recapitulação sobre árvores binárias de busca (ABB)

- Nó raiz
- Subárvores
- ABB: possui propriedades de ordenação
- n elementos $\rightarrow n - 1$ ramificações
- altura mínima: $\log n$
- altura máxima: n
- Representação de uma ABB: estrutura com um campo para o item e dois ponteiros, uma subárvore direita e a outra, esquerda
- Operações: criar, liberar, buscar, inserir e remover, imprimir (pré-, in- e pós-fix)

As ABB são implementadas para agilizar o acesso à informação. Para isso, a árvore deve ser balanceada de modo que garanta que o acesso seja feito no máximo em tempo na ordem de $O(\log n)$.

Entretanto, sucessivas inserções de itens podem acarretar no aumento da complexidade de tempo para $O(n)$, que é o caso em que a árvore cresce em apenas uma direção, lembrando uma lista encadeada.

Vimos em uma aula anterior, algumas propriedades de árvores, como altura, profundidade e balanceamento, sendo esta última abordado mais profundamente nessa aula.

Balanceamento

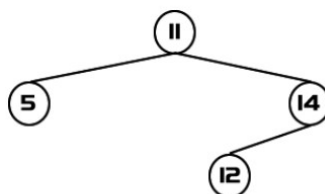
Quando uma árvore está balanceada, o número de comparações em uma operação de busca é minimizada: no máximo $O(\log n)$.

Em outras palavras, a altura da árvore é mantida baixa em relação à quantidade de itens após as operações de inserção e remoção. Assim, uma árvore balanceada de altura h pode conter, no máximo, $2^{h+1} - 1$ elementos.

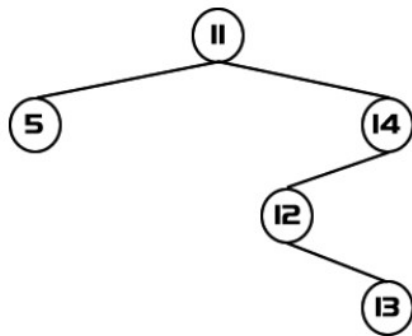
Diz-se que uma árvore é balanceada se a altura entre as subárvores diferem no máximo em 1.

Portanto, manter árvores balanceadas é uma tarefa complexa.

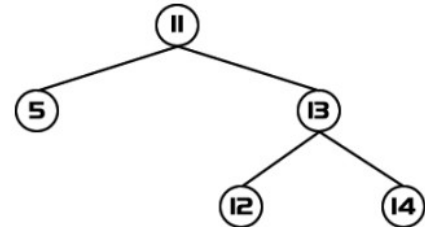
Árvore balanceada



Inserção do item 13 torna a árvore desbalanceada



Árvore rebalanceada



Existem dois tipos de árvores que são balanceadas após as operações de inserção e de remoção: AVL e vermelha-preta.

Árvores AVL

Proposta por Adelson, Velsky e Landis em 1962, AVL é um tipo de ABB que são rebalanceadas, caso a mesma se torna desbalanceada.

Em uma árvore AVL, as operações de busca, inserção e remoção têm a complexidade de tempo na ordem de $O(\log n)$ tanto para o caso médio quanto para o pior caso.

Uma ABB vazia ou de altura entre 0 e 1 é uma árvore AVL.

Como podemos ver se uma ABB é balanceada?

Resp.: através do uso do fator de balanceamento

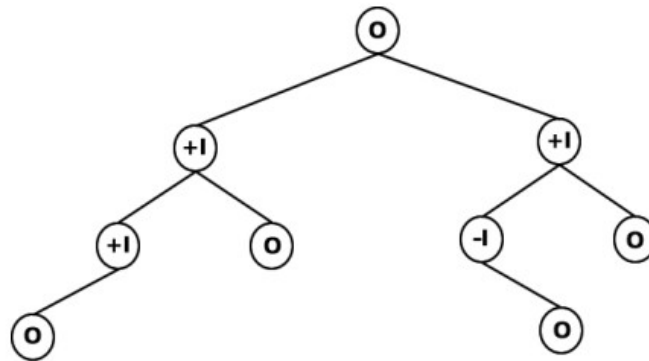
O fator de balanceamento (FB) é a diferença de altura entre a subárvore esquerda (H_e) e a direita (H_d). Em uma árvore AVL, cada subárvore deve ter altura equilibrada (de acordo com o fator de balanceamento).

Assim, cada nó de uma árvore AVL deve conter um valor de FB:

- -1: a altura da subárvore direita é maior que a da esquerda
- 0: as subárvores direita e esquerda são iguais
- +1: a altura da subárvore esquerda é maior que a da direita

Em uma operação de inserção ou remoção, caso uma subárvore fique com altura menor que -1 ou maior que +1, a árvore deve ser rebalanceada.

Exemplo de árvore balanceada com fator de balanceamento em cada nó



Caso o balanceamento, de acordo com FB, seja violado, alguma das seguintes operações deve ser realizada:

- Left-left (LL): rotação simples da subárvore esquerda
- Right-right (RR): rotação simples da subárvore direita
- Left-right (LR): a subárvore esquerda deve ser rotacionada para subárvore direita
- Right-left (RL): vice-versa

Exemplos interessantes entre os slides 18 e 26

No slide 21: a rotação é aplicado no nó desequilibrado mais profundo primeiro. Depois, o problema é resolvido para o nó pai. No exemplo, ao rebalancear o nó “maio”, o nó “março” fica balanceado, sem a necessidade de operações adicionais.

No slide 22, começa a complicar, pois uma rotação simples não resolve o problema.

- Vocês lembram da operação de exclusão? Suponha que mudamos o código para utilizar o maior valor da subárvore esquerda para substituir o nó excluído. Se fôssemos excluir o item “março”, como ficaria? O nó “maio” iria substituir “março”, certo? O lado esquerdo de “maio” seria “agosto” e o direito “novembro”. Também, antes da atualização, o lado direito de “maio” (NULL) passaria a ser lado esquerdo de “novembro”, e o lado esquerdo de “maio” passaria ser lado direito de “agosto”.
- Na rotação LR, não ocorre remoção, mas alguns movimentos são parecidos em relação à exclusão. No exemplo apresentado, grande partes das operações coincidem com a maior parte dos movimentos em uma remoção: o maior nó da subárvore esquerda (em relação ao nó com FB desbalanceado) passaria a ser o nó raiz (irá ocupar o lugar do nó com FB desbalanceado na hierarquia), e o antigo nó raiz irá compor a subárvore direita. No exemplo apresentado, o lado direito de agosto passará a apontar para o lado direito de “maio”, que é “agosto”. O lado esquerdo de “março” passará a apontar para o lado direito de “maio”, que é NULL. Por fim, o lado esquerdo de “maio” passará a ser “agosto” e o direito, “março”.

Por mais que a movimentação da rotação possa lembrar a operação de remoção em uma ABB, na realidade, na rotação LR não é procurado o maior elemento da subárvore esquerda. A operação é bem mais simples: o que substituirá o nó desbalanceado será o primeiro nó a direita da subárvore esquerda. Por que isso? Apenas fazendo isso, seria com se eu tivesse puxando a parte responsável pelo desbalanceamento para cima. Por que não fazer igual à operação de remoção (buscar o menor

ou o maior elemento em sub-árvores)? Como o FB pode ser desbalanceado em qualquer nível, o custo pode ser elevado para busca. Também, essa abordagem não resolveria o problema, pois o nó em que foi constatado o desbalanceamento pode apenas mudar o sinal do FB, ou seja, continuaria desbalanceado e seria necessária mais uma aplicação de rebalanceamento. Essa repetição poderia ser necessária até que operação chegasse perto dos nós folhas.

Assim, considerar apenas um filho da subárvore seria a estratégia mais econômica computacionalmente, além de resolver o problema eficientemente.

Em cada inserção e remoção em árvores AVL é feita uma busca, como em remoção? Resposta: não, pois não é necessária a busca, pois os nós que serão utilizados para a rotação já estão próximos ao nó com o FB desequilibrado.

Ver até o slide 26.

Agora iremos ver alguns fragmentos de código de árvore AVL.

Começaremos pela estrutura:

```
typedef struct Pointer{
    int item;
    int fb;
    struct Pointer* right;
    struct Pointer* left;
}Node;
```

Qual a diferença dessa estrutura em relação à ABB das aulas anteriores?

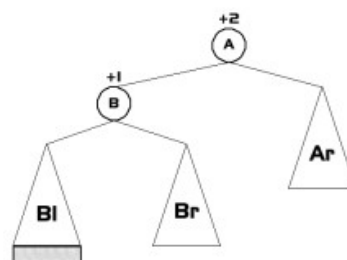
Sobre as rotações, começamentos com os exemplos mais simples.

Quando um nó possui tamanho maior ou igual a +2, significa que o lado esquerdo está desbalanceado. Quando a raiz da subárvore tem FB = +1, significa que o movimento que deve ser feito é o LL. Se FB = -1, então a operação deverá ser LR.

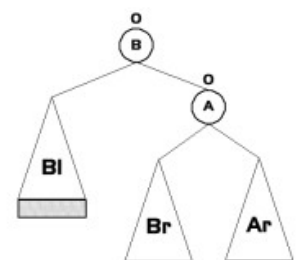
Começando com a rotação LL

```
Node *aux = tree->left;
tree->left = aux->right;
aux->right = tree;
tree = aux;
```

árvore desbalanceada após a inserção



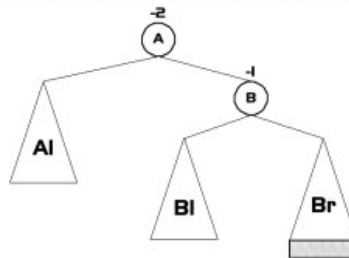
árvore rebalanceada



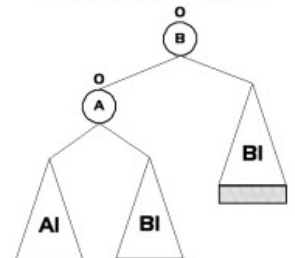
Rotação RR

```
Node *aux = tree->right;
tree->right = aux->left;
aux->left = tree;
tree = aux;
```

árvore desbalanceada após a inserção



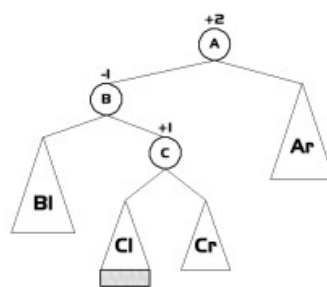
árvore rebalanceada



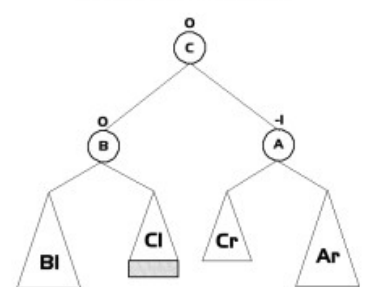
Rotação LR

```
Node *auxA = tree->left;
Node *auxB = auxA->right;
auxA->left = auxB->left;
auxB->left = auxA;
tree->left = auxB->right;
auxB->right = tree;
tree = auxB;
```

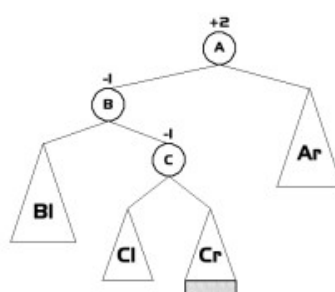
árvore desbalanceada após a inserção



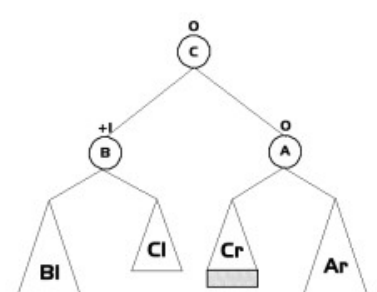
árvore rebalanceada



árvore desbalanceada após a inserção



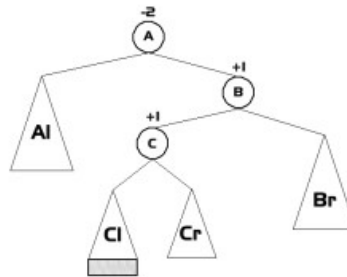
árvore rebalanceada



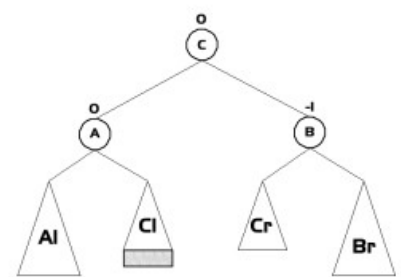
Rotação RL

```
Node *auxA = tree->right;
Node *auxB = auxA->left;
auxA->left = auxB->right;
auxB->right = auxA;
tree->right = auxB->left;
auxB->left = tree;
tree = auxB;
```

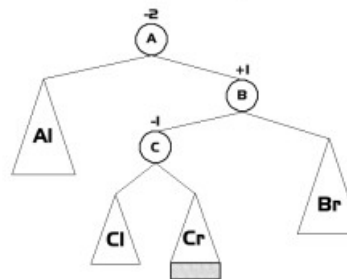
árvore desbalanceada após a inserção



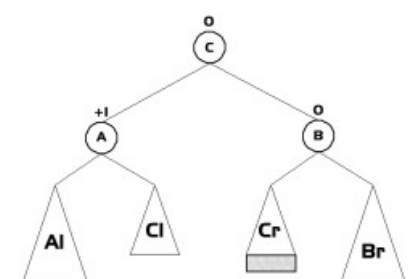
árvore rebalanceada



árvore desbalanceada após a inserção



árvore rebalanceada



A inserção e a remoção de itens em árvores AVL são realizadas da mesma forma que em árvores binárias de busca apresentadas na aula anterior, mas a diferença é que pode ser necessário rebalanceamento da árvore após essas operações.

A complexidade de busca é $O(\log n)$

Implementação da operação de inserção da árvore AVL

```
void rotateL(Node *tree){
    Node *auxA = tree->left; *auxB;

    if (auxA->fb == +1){
        tree->left = auxA->right;
        auxA->right = tree;
        tree->fb = 0;
        tree = auxA;
    }else{
        auxB = auxA->right;
        auxA->right = auxB->left;
        auxB->left = auxA;
        tree->left = auxB->right;
        auxB->right = tree;

        if (auxB->fb == +1)
            tree->fb = -1;
        else
            tree->fb = 0;
    }
}
```

```

        if (auxB->fb == -1)
            auxA->fb = +1;
        else
            auxA->fb = 0;

        tree = auxB;
    }
}

```

```

void rotateR(Node *tree){
    Node *auxA = tree->right; *auxB;

    if (auxA->fb == -1){
        tree->right = auxA->left;
        auxA->left = tree;
        tree = auxA;
    }else{
        auxB = auxA->left;
        auxA->left = auxB->right;
        auxB->right = auxA;
        tree->right = auxB->left;
        auxB->left = tree;

        if (auxB->fb == -1)
            tree->fb = +1;
        else
            tree->fb = 0;

        if (auxB->fb == +1)
            auxA->fb = -1;
        else
            auxA->fb = 0;

        tree = auxB;
    }
}

```

```

Node* insert(Node* tree, int value, int grown){
    Node *auxA, *auxB;

    if( tree == NULL){
        create(tree);

        tree->item = value;
        tree->bf = 0;
        grown = true;

        return tree;
    }else if (value < tree->item){
        return tree->left = insert(tree->left, value, &grown);

        if (grown){ // verificar se aumentou a árvore pelo lado esquerdo
            switch (tree->fb){
                case -1: tree->fb = 0; grown = false; break; // AVL balanceada
                case 0: tree->fb = +1; break; // AVL balanceada
            }
        }
    }
}

```

```

        case +1: rotationL(tree); tree->bf = 0; grown = false; // AVL desbalanceada
    }
}
} else if (value < tree->item){
    return tree->left = iinsert(tree->right, value, &grown);

    if (grown){
        switch (tree->bf){ // verificar se aumentou a árvore pelo lado direito
            case +1: tree->bf = 0; grown = false; break;
            case 0: tree->bf = -1; break;
            case -1: rotationR(tree); tree->bf = 0; grown = false;
        }
    }
}
}

```

Referências

Baranauskas, J. A. Árvores AVL - Algoritmos e Estruturas de Dados I. Slides. Ciência da Computação FFCLRP-USP, Ribeirão Preto, 2013.

Cormen, T. H., Leiserson, C. E., Rivest, R. L., Stein, C. Introduction to Algorithms. Third edition, The MIT Press, 2009.

Marin, L. O. Árvores AVL. AE23CP - Algoritmos e Estrutura de Dados II. Slides. Engenharia de Computação. Dainf/UTFPR/Pato Branco, 2017.

Szwarcfiter, J.; Markenzon, L. Estruturas de Dados e Seus Algoritmos. LTC, 1994.

Tenenbaum, A.; Langsam, Y. Estruturas de Dados usando C. Pearson, 1995.

Ziviani, N. Projeto de Algoritmos - com implementações em Java e C++. Thomson, 2007.